

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone. 963

Ora, vai tu...



Os versos, que devem ser cantados com a musica do Ora, Vai tu... da revista *Aguilhas e alfinetes*, vão publicados na segunda pagina.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNU... 12000 | 6 meses... 78000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gruuvas.

PELA POLITICA

Está aberto o viveiro dos papagaios! De todos os lados do paiz os palradores vieram rufando as asas no chamamento do milho do Theozouro.

D. Perú, com toda a solemnidade que o caso exigia, deitou falação de legua e meia, enchendo todos os jornaes com o seu perax glú-glú.

Este anno a coisa estará pretissima. Papal A. C. Oile, damnado pela derrota do partido, gritará no senado mais que o preto do leite.

D. V. Rella, que tambem não tem sangue de barata, vem disposto a papaguear, trepando sem dó e sem piedade na vida do povo grande dos Estados.

Vamos ter sessões de primeira ordem, nas quaes o povo poderá gritar: —A' unha!

E quem paga o pato é o Zé-Povo, que paga e não bufa.

Antes, porém, da abertura do viveiro houve festança grossa lá para os lados da Paulicea. Mestre Tibi-Riça, assumindo as redes da governança, foi engrassado até não poder mais.

Como era de esperar, o illustre Pifer quinze dias antes lá estava rondando a casa do homem, para ser o primeiro a apertar-lhe a mão.

—Oh! Exmo! Oh! astro! Oh! fa-gueira illusão de S. Paulo! Oh! genio! V. Ex. vai ser o maior talento do scutil! Houve depois comederias grossas, regabefe... no norte os femitos choravam, sem uma codex de pão.

Estamos neste triste estado. E' cada qual agarrar-se ás unhas que tem.

Oá o Papi Grande é um agarrado de marca maior e não foi no arrastão a principio, quando o mordorax para as victimas dos confins dos sertões.

S. Ex. estava em condições miserandas e não podia...

Houve gritos, protestos, o cambio baixou logo, era uma calamidade para a politica do paiz. S. Ex. não assignou um desgraçado nicolão!

Tudo estava perdido. Mas num momento de reflexão S. Ex. gritou:

—Como é para bem do povo, diga ao mordorax que eu já posso ser mordido. E cahiu com vinte bagos.

Depois, satisfollissimo, torceu o cavallo, sorrindo de gosto emquanto o Pifer exclamava:

—Bamoler! Coração generoso! Caixa Beneficente dos Desamparados! S. Ex. é o primeiro homem de todos os mundos que exlaxir possam no infinito.

—E sou mesmo, Pifer, e sou mesmo! Está aberto o viveiro dos papagalos. Ouçamal-os. ASSAC.

CONSELHAMOS aos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados nacionaes ou estrangeiros, para iram á rua dos Andradas n. 2 A, casa do Lage, onde encontrarão boas calçados por preços modicos que serão bom servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece aos seus freguezos.

Ora vai tu..

PIFER
Olá, Suzaninha, olá!
Onde é que tu vais agora,
Eu não te deixo ir embora
Doixando a gente só ed... (bis)
SUZANA

Ora, Pifer! Ora Pifer! Ora Pifer!
Eu não sou sua mulher!

(canta só)
Si queres commigo vir
Para o paiz do sorvete,
Vamos tomar o paquete
Que já não tarda a sahir.
PIFER

Ora vai tu! Ora vai tu! Ora, vai, vai!
Que eu agora não posso—al! al!

(canta só)
De todo o meu coração,
Suzana posso adoral...
Al! deixa commigo a mala...
Suzana não partes não!...

Ora Pifer! Ora Pifer etc,

(canta só)
Si queres ser bem feliz,
Si queres ter boa vida
Com casa, roupa e comida,
Meu negro vem p'ra Paris!...

Ora vai tu, etc.

(canta só)
Para engrassar como um frade
Partir d'aquí não consigo!...
Suzana fica commigo,
Aodêz á minha vontade.

Ora, Pifer! etc.

(canta só)
Pifer do meu coração,
Adesús! preciso partir,
Pois de canhão vou servir
Na guerra contra o Japão.

Ora, Pifer etc.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito Inválidos 52.

AHI O SABER...

PENASO resomnar nicozo de Irebe importunava o silencio embaldador da alova nupcial.

Jaxta, languida, inda com os labios avermelhados pelos beijos supremos que Arlindo, seu noivo, a mimoseara fartamente nos extases da senação.

A loura cabelleira esparra emoldurava-lhe o rosto gracil, onde a esthetica sub-lime do encanto fulgia no apogeu. Arlindo ollegava de cansaço; o somno queria transportal-o para a região mysteriosa do sonho, porém elle, fascinado, contemplava-a como um artista profundo ao ver um primor esplendoroso.

Um desejo penetrante de vel-a sua, lascivamente sua, agiltava-o.

Como depois não pudesse supportar o ancelo, vagoroso, puxou sublimenizla colcha branca adamascada: dois selos lumidos appareceram; dir-as-hia montes Ararat sustendo uma arco-reosa de aliança.

Pendendo a cabeça beijou as sublimenizla, aspirando em longos haustos o aroma apodrosilacio que ha encorollad' ao entre-selo das mulhieres tornas.

Duopos, desceu até a fimbria avelludada e castanha que limita o ventre. Na altura immaculada da barriga como um sol raseo, naquella curvatura de esoudo, o umbigo imperava quando como uma nymphéa rosada num mar de areme.

Tromulo, puxou um pouco brusco a coberta para estalar se... quando ella aspirando forte despertou...

—Arlindo... oh! para que me descobriste?!

Al! fecha esses olhos, que a sua luz me queima a epiderme.

—Oh! não, Irona, deix-me contemplar esse teu corpo olympico...

—Mas... para que me descobriste? —Para...

—Cobre-me, Arlindo, cobre-me que sinto frio.

E Arlindo, a beijata, cobria-a bem, tão bem que ella deixou morrer nos labios um gemido estranho...

E' que Arlindo sabia cobrir como ninguém...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, n'ella qualquer dor como a erysypela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andradas n. 59.

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

MIMI
As fofissimas chamavam-a's Mimi, Coetava d'zeasas primaveras, era morena, olhos negros, muito negros mesmo, vivos, esportos.

Adorava o primo, um moçoão espadadado, alferez de cavallaria.

Jorge, (assim se chamava o militar), gostava muito della tambem; mas era um punhego de forpa!

A sóz, quantos biltjos estalavam, quantos abraços voluptuosos!?

Si Mimi laquiria sobre a d'na do enlaço, Jorge gertia e prometia para mais tarde uma resposta. Não que não gostasse da priminha, isso não; mas porque a soldo era muito pequenino e a vida difficilima.

Um dia, á hora do jantar, o pai de Mimi trouxe um amigo, de origem franceza, Mr. René, que á mesa fez as devidas honras á refeição.

A' noite, na vacanda, sentaram-se todos gosando da fresca...

Os pais de Mimi René entretinham-se a conversar, emquanto os priminhos acriulavam distantes...

Repentinamente, René deviou o olhar das interlocutoras e foi puzal-o sobre os dois camoradas, bispado o Jorge ajoelhado, como em confissão, e Mimi com os olhos erguidos aos céus, estallada do luar que então respaldosia!

O francez, não podendo conter a agitação que o invadia todo, levantou se e encorand'o o pai de Mimi, perguntou-lhe á queima-roupa, apontando o casual:

—Sinh'rrre, como chama sua filha?

—Mimi.

E' isso, é isso mesmo! ratorquiu René, dando assim terra á amorosa convessa das dois primos.

LUDONO.

BLÉNORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE ALYCEIRINA de Abreu Sobralho. Vidro 8\$000

Pão, pão...

—A Vida, embora se enfilete Com velhos trajes de gala, Karatamente é pão de leite, Quasi sempre é pão de rala...

—Viver de Brás e Pesta, Oh!... que delicia!—(H quem diga. Pois sim; mas tal não diria Si lhe batosse a barriga, A's horas todas do dia!... Póde, agora, algum viver Do pão do espirito?.. —Qual!.. O pão-espiritual

E' duro, e bom, de coer... Azedo, tal como raba De zeta, quem não prova, Foi certm mto o duabo Quem esse pão amassou!...

Resolvi, pois, me empregar De alceiro, em pulcacia: No intuito de assegurar O Pão... meu de cada dia, Minha patria é franceza E já voluta; o negocio Não corre mal... Com certeza, (Teço a pulga atraz da orelha) Dentro um breve entro... de socio... Na padaria da velha...

—Pois não!... —M'o embrulha, sim!.. Tom paciencia... —Satisfaço esse pedito, Abrindo á regra exceptão, Hoje; mas para outra vez Tem de levall-o na mão... E o senhor, lá, meu freguez, Que manda?...

—Já tem pão quente!.. —Tenho um q' tanto e d'is fervendo, Compridos, tod's, s'ómente... —Não gosto; entro nelle sendo Radonda; e dos mais paquitos... —Não tenho mais; a patróz Talvez lhe arranje um, se menta... E voçó, ó b'ndarás, Que pá?!

—De leite, dormido; E' para seu Figueiredo!.. —Não há; foi todo comido, Em s'ócos... d' minha cado, Par nós e polo visinho!.. Oh!... seu Geogorio Figueiredo, Já sei quer h'ja um p'óstano!...

—Sim; quero um «socio» fresco... —Para já?.. —Não, para a cés... —Temos, d' noite, a fornada Especial—dys a moia... .. Leitora, vou terminar; Não quero, mais, a interrar...

ESCARAVELHO.

—Não estou satisfeito com este chapéo, Marquinhos. Invejo o len que te fia tão bom.

—Pois adira esse ao lizo e vem commigo á fabrica da Paz, na Sete n. 187 ou Andradas 3, para comprar um igual ao meu.

ESCARAVELHO.

PORTARIA
A. M. Villela.—Voçó não quer mais nada? Como é que voçó tem coragem de nos enviar tanta estúpida juota? E dessa fórmula escripta!

BLASA

Nasceu innocente l com a alma pura, Feliz se deslizou sua tenra infancia, l mais tarde souhou com a allegria. Que o mundo lhe mostrava com franqueza.

Frecuência precisa voçó no... psicopo. Ora vá fazer pu... anos e col-larinhos que é mais reuoso!

LEIAM a edição especial do Rio Nu, a 13 do corrente, lithographada a diversas cores, 16 paginas.

BASTIDORES



Centro Gallego teve a gentileza de nos enviar amavel convite para o espectáculo que o Grupo Dramatico de Maccarenhas realisa amanhã em homenagem á Estudantina Lyria.

Substitui a scena o drama *Procella e Escarpa e a Comedia Reclamam sem dormir.*

Agudemos a distincção do escrivão e honra-ho mais representar.

* A Roldin da Maison Moderne tem sido alvo, nestes ultimos dias, dos olhares cupidos de um n.º em d. da imandado de S. Joaquim.

Educa o an arte de conquistar um jornalista de lucto.

* Inci nestes dias em caritas que ultimamente tem recebido de affirmar a Eris do Piodade. As epistolas são dirigidas a Piodade, choras de piedade e não mais visam que piedade da Piodade.

* A Cistria impoz-se por tal forma no espirito de elegante suppleite que o pobre negro, na impossibilidade de melhorar a sua vida e grande amor que o mais, mostra a fide de nemio com cereveja Polónia.

* Per causa da revista *Cd e Ld*, vai haver o Revelo um espectáculo obrigado á graciosidade! Os espectadores no fim do livro não a succedencia pela puzza a vinda fides.

O menu já está confeccionado: Fígado frito, carne secca assada, café em bolachas, punch e caldo de canno.

Um successo!

* O theatro e o jardim da Maison Moderne se uniram a ser o atractivo da praça Traxaderes. All reunem-se todos os noites muita cantina de pessoas de bem gosto, que se divertem a ouvir os bons artistas que constituem a companhia de novidades.

* O actor Lino Ri bello veio a nessa rotocção a trazer nos um bilhete para o espectáculo em um beneficio realisar amanhã 7 do corrente.

O programma é estupendo e o querido actor por certo obtera uma enchente enorme.

Do espectáculo comparecerá o herde Pielido de Castro.

* No theatro High Life melhoram os costumes: já ha mais publico e alguns artistas.

Estes fazem agora os contractos com direito á pensão e cessa.

Vel uma idéa do Morcosinho.

* A Maria Lino vai baptizar o ente que se a separar-se do Michado.

E' um bello movimento esse.

Encerra a sua bella seccão a trazuz uma vingança de fidelis.

* Continua a sup-pensa de suas funcções, praticadas na Maison Moderne a Lé Peira.

Si fize em isso o fize, que tira agora sombros dos accordes do violino aquillo com que se compram as melhas.

* Foi mostrar suas habilidades no Pará Theodora, a tal que fazia *poses plastiques* e... gymnasties nas horas vagas.

* O Cassino tem agora a reforçar o seu enorme elenco o homem assobiador, que é um verdadeiro prodigio e que deve ser visto por toda a população do Rio de Janeiro.

URUTU'.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 16 paginas, edição colorida.

UM DESASTRE!



SR. MINISTRO está muito occupado, minha senhora. — Não tanto como eu, grande idota!

E Liliina, medindo de alto a baixo o continuei empertigado no seu uniforme, soltou uma risada que escan-

dalisca todas as pessoas que, na saleta, aguardavam a hora de falar ao ministro.

Depois acrescentou: — Leve lhe o meu cartão e diga-lhe que preciso falar-lhe immediatamente. — Mas... minha senhora, V. Ex. foi a ultima a chegar...

— Então isto aqui é casa de barbeiro? Rôde! Vá entregar o cartão! Diante daquella intimativa tão imperitosa, o continuo obedeceu, voltando dali a pouco com um sorriso canalha nos labios.

— O Sr. ministro espera-a no seu gabinete...

Apezar dos seus cincoenta annos, o ministro era ainda um homem em toda a extensão da palavra. Fartou logo naquella visita feminina uma intriga amorosa.

Ao fazer a sua entrada no gabinete, Liliina (conheceu a boa impressão que causava).

Sem embárgo, o ministro recebeu-a com muita cortezia e cerimonia, como si tratasse com uma senhora honesta.

Essa recepção fez com que a joven se perturbasse a principio e taltamudicasse quando elle lhe perguntou o que desejava.

— Uma coisa só — disse ella — trata-se de um emprego modesto para um pobre diabo carregado de filhas e que está na miséria... E' um bo-a quem devi muitos favores e cuja sorte se transierou de um momento para outro e o tirou na desgraça.

— Veiu em má occasião, minha senhora; actualmente...

— Ora — interrompen Liliina — qual-quer coisa lhe serve!

E reforçou o pedido com supplicas, com phrases carinhosas que subiam do coração aos labios, envolvendo ao mesmo tempo o ministro num olhar macio e voluptuoso que o entontava.

— Que bem seria o senhor si attendesse ao meu pedido — disse ella, tomanto-lhe as mãos e chegando, até quasi tocar-lhe, os labios vermelhos e humidos.

Era demais! Excitado por um desses desejos que fazem perder a compostura aos homens mais severos, o ministro tomou a nos braços, fela-sentir sobre os joelhos e cobriu-a de beijos.

— Dá-me a sua palavra de honra? perguntou Liliina.

— Dou. O teu protegido terá um bom emprego! Vou eu mesmo lavrar a portaria.

— Ah! Como sou feliz!...

Esqueceram-se, então, de tudo, inclusive do tempo, que vivia, e das pessoas que esperavam a hora de ser introduzidas no gabinete e que, já impacientes, commentavam a interminavel e equivocada audiençia que o ministro concedera a Liliina. Esta, no momento em que, reclinada sobre um divan, defendia calorosamente a causa do protegido, perdendo a consciencia, apoiou ambas as mãos sobre os botões das campainhas electricas, crispando nervosamente os dedos...

E de seccão em seccão, por toda a secretaria, os tympanos soaram de tal forma que os empregados, julgando o ministro em perigo de vida, precipitaram-se em massa no gabinete...

Foi um desastre! O ministro levantou-se livido de cor e de despeito; e enquanto os intrusos se retiravam desconcertados e babucando desculpas, Liliina gritou-lhes: — Corja de imbecis! Nem ao menes deixaram-no acabar... a portaria!...

CHISRE.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

THEATRO DO RIO NU

DE AZAR...

MONOLOGO

Supportei bem forte espigal E' certo, vivo do azar! Pois vi hoje annunciado O que passo a relatar! Neste jornal cahuloso, Verdadeira tentação, Li-o annunci seguinte Que me causou sensação. (Lê) Rapariga bem orlanga Que gosa de sympathia, Procura um rapaz gaite Que lhe faça companhia. «Quem estiver nas condições Queira, pois, se apresentar. Rua do Bispo, cincoenta A' esquerda, terceiro andar.» Toquei ruidoso, no chif! — Oh! que negocio da China, Para a casa da pequena, Para junto da menina. Porém, calpo rismo atroz Desta vida maldadada! Ao entrar no corredor Aticou-me a cachorrada! Rasgaram-me a calça toda! Deram-me em cima direitot Quiz fugir! Tropéço e caio Na barriga dum sujeito! — Oh! que bruto! Exclama o typol Você está ogo, seu cão? Em paga da cabeçada Tome lá um cach-gaol Com tão grande desafio E com tal patifaria, Foi cahir a be no caixeiro Que servia a freguezial O sujeito carregado! Escorrega, rôa a escada, Ficou todo esbolegado! Constrangido pela graga E já de cara amarella. Foi correndo sem sentidos Pra casa de minha bella! Bato á porta! Horror atroz. Com carinho e em desejo Nada espero; como um doído Num rostinho ferro um beijo... Um bigode oh! céus me arranha! Num momento desgraçadot Por eaguo errei a porta, Del um beijo num barbado! Sinto preso o garganeto! Ora me estudo, me encolho! Arrumei lhe um ponta-pé, Apabei um tapa-olho! Sali bastandol Transepuz Escadada a não puder, Finalmente por desgraça Na tal porta fui bater. Agertei com a mamorada, Mandou-me entrar sem receio Dizendo a ris como doida: — Custou porém... sempre velul! Mas p'la calada da noite, Quando a desgraça penetra, Eu descobri certas cousas Terriveis, más, etc... Descobri, horror atroz! Ser feia como um laçraol! Um olho linha de vidro; Tinha uma peraa se paio! Depois sorrindo me disse Com todo o garbo e cordura: — Com licença, caro amor... E... tirou a dentadura! Alegre e sempre falante Com o sentimento mais bello, Puxou com as mãos, de repente, Todo o saberbo cubello! Mais tarde, oh! anjo adoradol Morro por ti de paixão!... — Tirou com todo o cuidado As cadeiras de algeadal! Não senti o corpo moio Em contorções de preguiça! P'ra lhe chimpur nas bochechas: — A senhora é uma linguical! All bocca que ni dissestol Tornou-se a menina em brasol! Deitou o apito na bocca! Soccorrol! Ludões em casal! Precurei fugir depressa Em tempo mais oportuno, P'ra não levar pela testa O ferrete de gatuol!

Porém foi tarde, Jesus! Não sahi dos meus cuidados! Foi dar um gyro no xadrez Nas unhas de dois soldados! Nunca mais em outra calol! E já que eu ando de azar, Sempre me lembro da léra Da esquerda — terceiro andar! VAGABUNDO.

FUMEM — Os afamados charutos Santos Dumont — Deposito, Invalidos 52.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito. Caixão do lixo



GENERAL ARGOLA. — Tenha paciencia, não pôde ser. O seu artigo intitulado «Canhões de tiro rapido, systema *art nouveau*, ultima novidade, com balas de palmo e meio, pesada na bocca e leve na culatra», não pôde ser publicado no *Rio Nu*. Que diabo isso é? E publicuem-se coisas desta natureza:

«Uma senhora até pôde manejar o canhão e para isso só depende de gosto. Basta apenas collocar-se na frente do tubo grosso, metter os poucos, e com cautela, as balas e depois fazer alguns movimentos rapidos, para terminar a operação. O tiro será tecto e o projectil sahirá como um fuso.»

Ora, seu Argola, você não toma juizo?

O. LANDA CUNHA. — Fatuendo o seu «Manual de discursos» Quando nós temos necessidade de um purgativo, abrimos o seu livro e o effeito não se faz esperar.

E' alli — no duro! O seu primeiro discurso ás massas... de padaria vale um poema. E' de um estilo encaudador. O autor pôde dizer á bocca cheia: Bello discurso *D'estylo*.

Mas vá destillar no diabo que o carregue. Ah! vai um trecho:

«Coroidadões! Na gonorrhia chronica do pensamento, quando as flores brancas da rhetorica vibram no crano humano, eu, diante das multidões, sinto que não posso me ter em pé. Resolvo então me ter sentado. Sim! Um homem pôde obrar o labor do seu pensamento em qualquer posição. Manoel K. Agó discursava de barriga para baixo, Francisco Pomba Rubra, de pança para cima e Augusto Marr, de cocaras!»

Depois disso, butatas!

J. DOS DIABOS.

Donzellas Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

TYPOS E TYPAS

Quando veio para o Brasil já traza sem selo a valvula do entusiasmo.

Em companhia de panando empresario tornou-se conhecida pelos *decoite*.

Hoje vive enveirada nos pardos campos do Pernambuco, girando, dizem, uma agencia de *paquetes* e outra de *granadas*.

De geniosinho muito máo, principalmente com os *artistas* do mesmo officio, teve uma victoria: arranjou uma subvenção *ranalhada*, comeu o cobre e fez presente de uma *granada* no *remalhete*...

Dizem que já fez 60...

PEPA.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 29.

NO APOLLO



Como estou cansada! Representar tres actos a fio; e de que maneira! Com uma pressa enorme. Fanno em baixo, fanno em cima. Parece que já ouço o empresario gritar:—Menina, vamos para o quarto. Decididamente não entro mais em peças grandes!

IDYLLIO



—Oh! si você m'amasse...
—La por isso não seja a duvida. E' só a senhora deixar...

Santa! Modinha para salão, com musica para piano. Ultimo successo de Ernesto de Souza.
Preço 500 réis, escriptorio do Rio Nu.

Fumem os afamados cigarros OmstetCos, de São Paulo, depois un'co Café de Java.

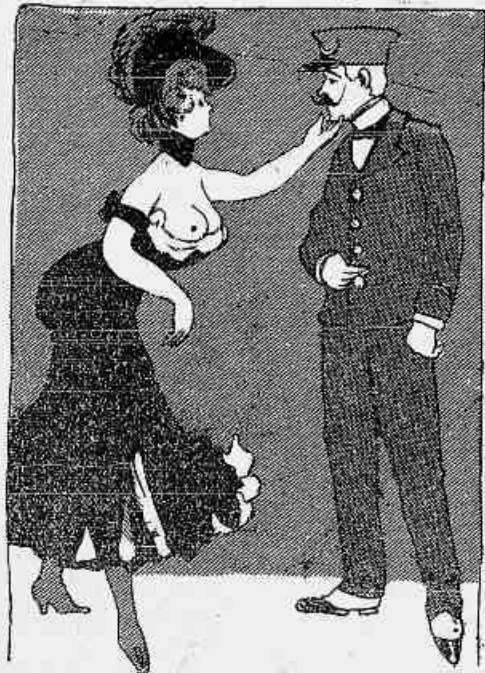
NA PRAIA



—Posso tomar banho sem perigo? No lugar onde estou não ha carangueijos?
—Não tenha receio. No seu lugar não ha nenhum. De onde eu estou é que se divisa, bem no fundo, um carangueijo cabeludo como o diabo! Parece até guayannô!

CIGARROS Havana Veado — Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mapps e bandeiras dos Estados.

COMPENSAÇÃO



—Ora... gosto muito desta tua farda de guarda civil mas, para mim, tens um grande defeito. Não trazes a espada á mostra.
—Ora, filha, em compensação tenho umapistola escondida perto da cintura...

DE MADRUCADA



FOMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO - Esta pomada e hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue; allivia qualquer dor como a crivipada, rheumatismo etc., etc. - Rua dos Andaraes n. 59.

TRATANDO ROUPAS



-Então, pelos cinquenta mil reis não ficas com essas calças? Olha que são de seda.
 -Nada disso. E' muito caro. Si quizer 25 arrie as calças e o senhor ainda verá como eu fiz, por cima, um bem negocio..

-Bonita hora do senhor entrar em casa. Um homem caseiro!
 -Não te amolines, filhinha, trouxe-te um presente. O grampo que me pediste.
 -Já sei. Está no bolso do sobretudo?
 -Não. O que eu te trouxe está no bolso das calças...

TIMIDO



-Ai! que plastica. Levanta, levanta mais! Deixa-me admirar a vontade essa meia, essa liga, essa...
 -Então e preciso que eu o faça? Tens autorisação para isso. Eu levanto todos os dias... e tu?
 -Ai! filha eu sou incapaz de levantar, porque... deves sabelo melhor do que eu... não tenho... coragem!

MEDO DAS TREVAS ...



-Não sei por que motivo essa vela não accende sem que se espevite o pavio. E por falar em vela. Detesto as trevas... Sou como a mulher do sacristão que quando está ás escuras grita sempre para o marido:- A tocha, Juquinha, a to... chal..

RIO A' NOITE

Depois de trocar as pernas em busca de uma *caçapa*, fui bater com os costados na rua Au-

gusta. Um sujeito tinha tenções sinistras. Era o João Moreira que estava á porta de uma casa daquelle rua.

Entretanto appareceu um tal Joaquim Vicente que lhe fôra cobrar uma conta.

— Oh! pois não, com muito gosto, queira entrar.

O *cadaver* entrou.

— Tomemos uma chionra de café.

— Ora, seu Moreira, muito agradecido, não tomo.

— Pois faz muito mal. Muita gente na sua idade ainda toma.

— Desejava apenas... comprehende... aquella cantinha...

— Oh! seu patife!... ainda ouso!...

— Nada mais natural!

— Vai ser pugo immediatamente.

E o Moreira, apanhando uma cafeteira, arrebatou o planispherio das ventas do credor.

Houve um sarilho doido, pintou-se e padre simão e o camarada, já se sabe, xadrez com elle.

Cheguei ao Casino. Lá estava o Dr. Duval, bucheavel em roupas, formado em calça e collete pela Academia Torre Eiffel.

Junto ao malandro divisei a bella Olympia que se mordida toda na roxura de umas vontades ceças.

Ouvi este dialogo:

— Então não queres te deliciar no Pão?

— Hoje não posso, estou comprometida...

— Ora, o que é que tem? Irás e voltarás cedo...

— Estou indisposta.

— O pão até faz bem á saúde...

O pão de que tanto falava o Duval era a rua do Pás Ferro.

E um homem depois que tome tudo pelo lado que... não deve tomar...

O Manel do Correio estava trepado em um lampião do café da Gloria.

— Oh! filho, que diabo estás fazendo ahí?

— Quero ver si o pharol da barra ainda está acceso...

— Nessas alturas?

O Manel olhava para a casa astobradada em que mora uma hespanhola e, desconfiado de alguma traição, bispava o movimento.

No melhor da festa appareceu um guarda nocturno e o Manel foi puxado pela aba do frack, de tal fórma, que desconfiou a pescoço do guarda.

Houve uma troca de tiros e de apitos. Não sei em que deu o negocio.

Sentado em uma das cadeiras reservadas da *Maison Moderne* estava o commendador Kioscaldas. Approximemente. Cercavam-no 18 duetistas Rossi nos queres o nosso heroe, endireitando o *pince-nez*, dirigia amabilidades de *café de caneca*.

Pouco distante, retinto *creolacio*, criado grave do Kioscaldas, esperava ordens.

Bebiam e naturalmente convencionalmente ande seria a ceia dessa noite.

No Munchen, no Criterium, no Amazonas?

— Não, diz Kioscaldas, vocês comprehendem que eu não sou um *perú* sem compromissos. Tenho familia... Deus me livre da repercussão disto, lá em casa!...

A consorte ignorava que seja com sorte, mas nem por isso eu deixo de ser um pandego.

— No Guarany, então, retorquiu elle, o marido.

— Bem lembrado, no Guarany fica mais encoberto.

Terminado o spectaculo, seguiram os quatro caminho da rua da Constituição.

Segui-lhes na pista.

Ceavam quando começou a chover. Pude então ouvir este dialogo:

— Commendador, chove.

— Não importa, empresto-lhes o meu guarda chuva.

— Não, preferivel será mandar buscar um carro para nós e um tilbury para o senhor.

— Excelente idéa!

— Oh! pequeno? (virando-se para o indefinivel secretario) arranja-nos isso.

Pouco tempo depois chegava a condução. Chovia muito.

Conforme a combinação, embarcaram e desapareceram.

Mas ao Moreço ninguém diz que os tres seguiram o mesmo destino!... Foram comer *sandwiches* com certeza, em casa do marido.

Fazia frio. Um frio medonho. Esbarrel me com a Martha na rua Senador Dantas e... Viva a Penha!

MORCOCO.

13 de Maio, anniversario do Rio Nu, 18 paginas, edição colorida.

Loteria Esperança — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 4 de Maio — 25.000\$ por 18300. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 3,105 Rio de Janeiro.

FLORES DO VICIO (6)
Romance realista original

DE

LUDORO

II

— Porque não posso ser!... E (mudando de tom) o que tem o Sr. com isso, não é? Constrangimo me escutando taes palavras. Estavamos em pleno Largo do Rocío.

— Onde esperam para jantar?

— No *Amazons*... Mas espero livrar-me cedo do cacete e ir ao Recreio antes das onze horas. Vai para lá?

— Não, respondi.

— Tinha pressa por sua causa; desde que não faz questão, esperal-o-hei amanhã.

— Pois, vim, antes isso.

Repugnavam-me entreter relações aquella noite com uma mulher que, horas antes, a comer com um outro homem, viesse após entrepar-se a mim, arrotando os restos de um jantar mal digerido e quiçá entremeado de conversas picantes e propostas innocentes.

Dirigi-me ao Recreio. Sentado á uma mesa, no jardim, pedi uma garrafa de cerveja. Longe estava de encontrar Elvira... Vinha acompanhada do *cavaz d'oculos*, e, ao ver-me, contrahiu ligeiramente os labios e dirigiu-se ao botequim. Momentos depois retirava-se elle e Elvira vinha sentar-se á minha mesa.

— Sabe onde estive até agora? perguntou-me.

— No hotel...

— E no Parque Fluminense...

— Em tão pouco tempo?

— Fomos de carro e aqui estavo. Estava roxa para ver-me livre daquelle cacetel!...

— E porque então accedeo ao convite do jantar?

— Por motivos particulares...

— Diaheiro? pergunté.

Senti que Elvira se contrahira á minha pergunta, empallidecera e mesmo noté no seu olhar lampejos de raiva, ou talvez, de censura...

Fizera mal, bem sei, queres sondar-lhe a vida intima; porém, no meu meato, era-me impossivel recuar.

Elvira continuou:

— Sim, foi por dinheiro! Minha vida é esta... Para que negar?

— Poderia deixar de contrariar-se; pois seria incapaz de recusar-lhe o meu auxilio...

— Não acha que seria abusar?

— Para muitos, sim; para mim, não.

CARTEIRA DE UM PERU'

Mano Mazullo, saboreando o móka na vice-versa, vive como o jacaré chocando os ovinhos no calor do rúso olhar, á espreita da estrela que já lá se foi...

— Paciencia, meu velho. O variar é dos mortaes, motivo pelo qual a Rosita está contente com o novo fulano de 21 centímetros que lhe cahiu por sorte no Lavraão.

— O Guerra (barbelro) não ha meios de deixar a mulata em paz; por causa desse amor, já escapou de ficar com o abacay amarrado.

Elle tem razão, é bonito e simpatico...

— O Arthur (Dentinho de ouro) anda muito amarelo e com o pelo por cima das costellas.

Será paixão ou excesso de tocar flautim?...

— Ah! minha Rosinha, quantas saudades...

— O *Mar azul* continúa encapellado com a ultima noticia nesta secção.

Mas não queira transbordar... sim, meu querido *Assahy*...

— O Ernesto anda scismado com os passelos da Leonor pela zona do Cateze, á noite. Vai ser um escandalo medonho si ella apanhar o Ernesto em flagrante.

O clima é o diabo...

— O *Chico Bumba* tem agora uma frequencia cor de jumbo, que mora perto, e elle impinge como reserva das Laranjeiras e Botafogo.

— Um mysterio da zona chic vai ser descoberto brevemente na rua do Rosario, em casa da Paça.

— A Antonistta está radiante por que conseguiu que o seu querido deixasse a guarda civil e fosse montar guarda junto della, onde presta reues serviços.

— Ninguém — diz ella — me trata tão bem dos quartos e das *fraldinhas* como o meu A. Nibal!

E dizem todos que ella tem razão quando isso affirma.

— D. E. de Gar, um dos mais temíveis perds que por ahí fazem roda, perito no manejo da lingua, empregou-se como immediato da Lucy.

Já é ser predilecção pelo 10 da zona chic.

Antegozamos já o successo desta noticia quando a mesma fór ter aos olhos da Julia.

— Conhecido terá, chelo de roupas, influencia municipal, ex-militar e contraventor da lei Alfredo Pinto, está preparando-se para fazer exame de sotiador do foro.

Boa profissão, pouco rendosa, mas que bem justificará então suas amiludes.

das visitas a certa casa da rua do Lago.

— Alguns dos amavelis leitores do não menos amavel *Rio Nu* poderão informar-me que fim levou o Lucas?

Ter-se lá recolhido á privada?

— O solicitador que tem *sale azar* no nome deve retirar da companhia da má á filha.

Com aquelles exemplos um máo futuro á espera e um bom pai não concorre assim para uma desgraça certa e fatal.

LINGUA DE PRATA.

CAVROCHES Especialis cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

200.000\$ — Inteiros 158000, meios 78500, virsimes 750 re.— Loteria 17º do plano 102º sabbado 7 de Maio ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 28, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraph. «LOTERRA».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & O. beco das Cancelas n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosas commissões. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

CAVAÇÃO

48		751
32		870
16		109

OSRO FIOR

— Vamo-nos? disse.
— Para onde!
— Até a nossa casa.
— Amanhã. Contracto é contracto... Estendi-lhe a dextra; mas Elvira recusou, dizendo-me:

— Ao menos acompanharme-ha até á porta...
— Com o maior prazer.

Sahimos. Choviscava algum tanto, e, como horas antes, negou-se a accipitar o carro que lhe offereci. Deixei-a á porta de casa e, apesar dos repetidos pedidos de Elvira, recusei-me a entrar na casa, onde nunca deverei pisar...

No dia seguinte, sem mais accidentes, entrou no quarto de Elvira. Foi-me possível então minuciosamente observar tudo quanto a rodeava e, com franqueza, a cada cauto respirava-se a mais negra miseria. Momentos depois de tel-a em meus braços sobreveiu-lhe uma hemorragia nasal, e ao vel-a assim a perder o sangue, esqueletico, muito pallida mesmo, senti uma compunctão sincera por aquella mulher que era obrigada a vender o corpo para poder comer no dia subsequente...

Estava endividada com a penção em cerca de 1200\$000 e obrigara-se a amortisar o atrazoado com a prestação diaria de 20\$000. A dona da casa cobrava 7\$ diarios; o restante ficava para amortisação.

(Continúa)

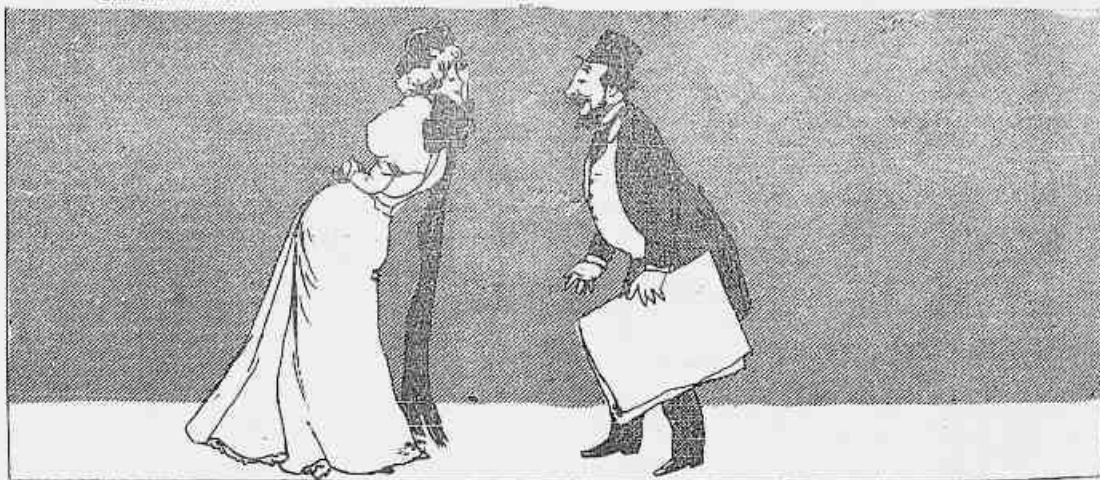
Que plano!...



- Ah! meu marido!
 - Estou fito, minha senhora, estou fito! E um homem fito não se pôde ver em semelhantes assados!
 - Pois!... tenho um plano.



- Quem é que está ahí?...
 - Não quero essas brincadeiras! Mas que cheirinho!... que perfume agradável!...
 - Não adivinhas?
 - Aposto que é uma mulher...
 - Sim, uma mulher...



... que te ama e que não pôde passar um minuto sem fitar o teu apaixonado rosto.
 - Minha mulher!
 - Sim, sou eu, a tua Bibi!
 - Ah! Ah! Ah! Tu és a mais adorável e casta mulher que existe no mundo e eu sou o mais feliz dos homens!